

Reunião com três líderes não contorna as divergências

BRASÍLIA — Uma reunião de quase duas horas ontem entre os Líderes das bancadas do PMDB, Luiz Henrique, e do PFL na Câmara, José Lourenço, e no Senado, Carlos Chiarelli, presidida pelo Deputado Ulysses Guimarães, em sua residência oficial, não foi suficiente para superar as divergências entre os dois partidos sobre o Regimento Interno da Constituinte. O Líder do Governo, Carlos Sant'Anna, viajou sem ser informado da reunião.

A dificuldade continua sendo a questão da soberania da Constituinte, explicitada no parágrafo sétimo do artigo 57 da proposta de Regimento elaborada pelo relator Fernando Henrique Cardoso.

— Estamos bem adiante em relação quarta-feira, mas estamos bem aquém do que se pode chamar de real entendimento — disse o Senador Carlos Chiarelli.

Na primeira reunião, os líderes partidários apresentaram seus pontos de vista e, segundo um dos presentes, foi possível superar as dificuldades que já atingiam o campo pessoal. Serão realizados novos encontros dos líderes da Aliança e outros com os demais líderes partidários.

O Deputado Ulysses Guimarães manifestou sua confiança no entendimento dos partidos, afirmando que “não será por causa de uma

árvore que não vai se ver a floresta”, numa referência a que a aprovação do Regimento Interno não prejudicará a elaboração da nova Constituição.

Segundo Chiarelli, nas conversas os líderes estão buscando “o ponto de equilíbrio” entre as propostas do PMDB e do PFL, pois não se pretende que alguém renuncie a seus pontos de vista, nem que imponha seus desejos.

— Não é o caso de ceder. É de entender — disse.

O projeto de Regimento Interno da Constituinte será novamente submetido à votação do plenário no próximo dia 11 “com ou sem acordo”, segundo Chiarelli.